

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetrias

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

DIFICULDADES NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATO DE AMAMENTAR

LIMA, Lorena Falcão*
BARBOSA, Isabella Lima
BRASIL, Eveline Rufino
CAMPOS, Daniella Barbosa
FARIAS, Geysa Maria Nogueira
TAVARES, Carmem Cintra de Oliveira Tavares

O ato de amamentar é muito mais do que alimentar a criança, envolve uma interação complexa e recíproca entre mãe e filho, trazendo maior confiança à mãe e proporcionando ao filho alimento, amor e saúde. O aleitamento materno é altamente nutritivo podendo suprir todas as necessidades alimentares durante os seis primeiros meses de vida, atuando na diminuição de doenças infecciosas respiratórias agudas, diarréicas e pneumonia em crianças amamentadas em relação as que não-amamentadas. Por isso o pré-natal deve ser esclarecedor oferecendo o apoio necessário para as possíveis dificuldades, temores, ansiedades, crenças e mitos em relação à amamentação. Diante dessa realidade objetivamos identificar as dificuldades na promoção e educação em saúde no ato de amamentar realizada por profissionais da saúde. A metodologia da pesquisa foi um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família no município de Pacatuba no Estado do Ceará, no período de agosto e setembro de 2011. Os sujeitos da pesquisa foram 08 lactantes atendidas na referida unidade após a consulta de enfermagem. Utilizamos como instrumento de coleta a entrevista semi-estruturada com questões que norteavam o enfoque das práticas de amamentação relacionadas com as orientações educacionais e de promoção dos cuidados na amamentação dadas pelos profissionais de saúde. Os dados foram analisados a partir de uma referencial teórico e literatura pertinente ao tema. Os aspectos éticos foram respeitados segundo resolução 196/96. Identificamos que durante o atendimento havia uma fragmentação do cuidado, pois as participantes referiram que eram atendidas por profissionais diferentes, dificultando o vínculo e conseqüentemente a relação de confiança que é necessário para a prática correta a amamentação, a maioria citou que não eram orientadas quanto aos benefícios da amamentação, podendo resultar no desmame precoce devido à falta de conhecimento acerca da importância da amamentação, estas afirmaram também que não receberam orientações quanto à prática do aleitamento e o preparo das mamas, fatos que estão intimamente relacionados com o desmame precoce e as mastites. Isto mostra uma falha na

*Acadêmica de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Pesquisadora do CNPq E-mail: lorena_falcao_lima@hotmail.com

assistência ao pré-natal e puerpério. Concluímos que é de suma importância que os profissionais de saúde mantenham uma comunicação efetiva com as lactantes, como condição na promoção e educação eficiente na amamentação. Constatamos também que o baixo nível de conhecimento verificado e a escassez de informações recebidas sobre amamentação, sinalizam a urgência na criação de programas de orientação e promoção do aleitamento materno. **DESCRITORES:** promoção em saúde; educação em saúde; amamentação; pré-natal; puerpério;